



22 A 26  
DE OUTUBRO  
DE 2024  
FLORIANÓPOLIS - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Eventos De Vida Produtores De Estresse Durante A Gravidez E Desfechos Neonatais

**Autores:** LUCAS ANDRADA CARRAZZONI GÓES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), KAMILA BARBOSA CORREIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), LUANA SOFIA BARBOSA VASCONCELOS SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), LUANA GABRIELLE FIRMINO FARIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ANA EUNICE OLIVEIRA RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), LUCAS EMANOEL CINTRA SIMÕES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARIA EDUARDA AUGUSTA DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARIA NATALY FERREIRA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARIA TERESA GURGEL AMORIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MATHEUS EDUARDO GOMES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), GUSTAVO DOS SANTOS CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), RAIZA DA SILVA JUVENAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), THEO AGUIAR BRITO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), THALES VICTOR MOREIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ELISABETE PEREIRA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)

**Resumo:** O período gestacional tem fundamental importância para o desenvolvimento da criança e pode ser afetado por vários fatores, como estresse materno e uso de álcool, fumo e drogas. Avaliar a associação entre os eventos produtores de estresse materno durante a gravidez e desfechos neonatais. Estudo descritivo, transversal, realizado com puérperas que tiveram filhos nascidos vivos. A coleta de dados ocorreu durante o internamento pós-parto, de janeiro de 2023 a maio de 2024. Foi usado um questionário composto por variáveis socioeconômicas e demográficas, história do pré-natal e do parto, além de questões sobre eventos de vida produtores de estresse (EVPE), transtornos mentais comuns e variáveis do recém-nascido. Foi realizada a estimativa da prevalência dos EVPE e de desfechos neonatais. Foram entrevistadas 220 mulheres, sendo a maioria de idade maior ou igual a 20 anos (86,8%), autodeclaradas de raça preta ou parda (81,4%), solteiras (56,4%), não inseridas no mercado de trabalho (53,2%) e com menos de 9 anos de estudo (71,4%). Relataram quatro ou mais EVPE, durante a gravidez, 37,3% das puérperas. Comparando as expostas e não expostas, EVPE foram mais frequentes, entre as mulheres adolescentes, de raça branca, solteiras e não inseridas no mercado de trabalho, embora a diferença não tenha sido significativa. A análise bivariada identificou que a baixa escolaridade aumentou a chance de EVPE em quase duas vezes mais, em comparação com as mulheres que tinham mais de 9 anos de estudo (OR=1,9, IC95%: 1,0-3,6, p=0,046). Os EVPE aumentaram a chance de as mulheres usarem substâncias (álcool, fumo e/ou drogas), em mais de quatro vezes (OR=4,3, IC95%: 1,8-10,0, p=0,001), e em mais de três vezes de apresentarem transtornos mentais comuns (OR=3,3, IC95%: 1,8-5,8, p<0,0001). O etilismo isolado teve a chance aumentada em mais de três vezes (OR=3,4, IC95%: 1,2-9,6, p=0,020). Quanto aos desfechos neonatais, os EVPE aumentaram a chance de parto prematuro (OR=2,5, IC95%: 1,2-5,3, p=0,019), de Apgar < 7 no primeiro minuto (OR=2,6, IC95%: 1,1-6,2, p=0,028) e de parto cesáreo (OR=1,8, IC95%: 1,0-3,1, p=0,046) entre as mulheres que referiram EVPE. Início tardio do pré-natal foi também mais frequente entre as mulheres expostas a EVPE (OR=1,8, IC95%: 0,9-3,4, p=0,09), mas sem significância estatística. O estudo identificou percentuais elevados de EVPE durante a gravidez, que podem colocar em risco a saúde dos recém-nascidos por duas possibilidades: pela chance aumentada de a mãe usar substâncias (álcool, fumo e/ou drogas) e de ter transtornos mentais e pelos desfechos diretos do RN, como o parto prematuro e o Apgar menor que 7 no primeiro minuto. Portanto, é necessário que o contexto biopsicossocial das mulheres grávidas seja considerado e avaliado durante o pré-natal para que estratégias de apoio possam ser implementadas e que condições que predispõem à morbimortalidade neonatal e infantil, possam ser mitigadas.